CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

MARCOS DE PAULA/PREFEITURA DO RIO



Cartão do transporte do Rio passará por nova mudança

O futuro do Jaé

Projeto pessoal do ex-prefeito Eduardo Paes, o cartão de transporte público Jaé vai viver em breve uma nova realidade no Rio. Sem a defesa de seu padrinho político, o bilhete eletrônico vai precisar, agora, caminhar com suas próprias pernas. Ou seja, terá que demonstrar na prática se é realmente um sistema de bilhetagem eficiente e moderno, e não apenas um produto que combina marketing e pressão política. Na dúvida, basta ouvir a população carioca, que vem acumulando críticas – as mais graves sobre o desaparecimento de valores depositados pelos passageiros.

CALOTE NA OUTORGA?

Para além das reclamações dos usuários, a Prefeitura do Rio não recebeu até agora o pagamento da segunda parcela da outorga devida pelo Consórcio Bilhete Digital (CBD), estimada em mais de R$ 50 milhões. Como se não bastasse, a Prefeitura ainda recebeu do Jaé um pedido de reequilíbrio econômico-financeiro, o que exigiria um aporte do Município de cerca de R$ 100 milhões no CBD. Nos bastidores, há preocupação em relação à capacidade financeira da empresa de investir na manutenção, segurança e em melhorias do sistema de bilhetagem.

PADRINHO ERA FORTE

É importante lembrar que Eduardo Paes, candidato derrotado ao Governo do Estado, não mediu esforços para bancar sua implementação, mesmo diante de inúmeras falhas técnicas e denúncias de descumprimento contratual. O famoso jeitinho para encontrar soluções fáceis para questões complexas só serviu, no caso do Jaé, para dificultar a vida de quem usa transporte público na capital fluminense.

Reconhecimento em Resende

O deputado federal eleito Diogo Balieiro foi homenageado na tradicional Celebração Cidadão Resendense, recebendo o título de Destaque do Ano. Natural de Resende e ex-prefeito por dois mandatos, ele celebrou os 41.975 votos conquistados no município nas eleições de 2026, resultado que atribuiu à confiança da população. Balieiro destacou que pretende levar a Brasília o compromisso com o desenvolvimento do estado, especialmente do Sul Fluminense, transformando o reconhecimento em ações pela região.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Diogo Balieiro e os prefeitos Kaio Márcio e Tande Vieira em evento na Câmara

CBS ficou bem salgado no IVA

Na quarta-feira (28), o Tribunal de Contas da União (TCU) definiu como será feito o cálculo da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), a parte do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) que vai caber à União, dentro da reforma tributária. É atribuição do TCU votar o cálculo da alíquota, juntamente com a Receita Federal. A alíquota ficou em 11,3%, considerada bem salgada. Esse cálculo será enviado ao Senado, a quem caberá homologar ou não essa alíquota.

Fosfato sanguíneo

Pesquisa da Uerj e da UFRJ, com apoio da FAPERJ, identificou associação entre níveis elevados de fosfato no sangue e características de maior agressividade do câncer de mama. O estudo analisou 70 pacientes e comparou os resultados com os de 24 voluntárias saudáveis, buscando ampliar o conhecimento sobre a doença e possíveis tratamentos.

Estudo nutricional

Cientistas da Uerj e da UFRJ investigam a relação entre os níveis de fosfato no sangue, a alimentação e a agressividade do câncer de mama. O estudo observou uma possível associação entre o mineral e a frequência de consumo de alimentos ricos nessa substância, mas não estabelece relação de causa e efeito entre dieta e câncer.

Tumores agressivos

Os resultados indicaram que pacientes com câncer de mama apresentavam níveis sanguíneos de fosfato mais elevados do que mulheres sem a doença. Concentrações maiores também foram associadas a tumores de grau mais elevado e estágios mais avançados, apontando caminhos para novas investigações sobre os mecanismos envolvidos na progressão tumoral.

Estresse oxidativo

A pesquisa identificou uma associação entre níveis elevados de fosfato e sinais de estresse oxidativo, desequilíbrio químico que pode favorecer processos relacionados à progressão dos tumores. O trabalho dá continuidade a quase dez anos de estudos sobre como as células cancerígenas captam e utilizam o mineral em seu funcionamento.

Novos tratamentos

A próxima etapa da pesquisa prevê análises laboratoriais de células tumorais das pacientes para investigar como o fosfato atua na proliferação das células cancerígenas. A equipe busca identificar possíveis alvos terapêuticos que, no futuro, possam contribuir para o desenvolvimento de novas estratégias de tratamento do câncer de mama.

Diagnóstico complementar

Segundo o pesquisador Marco Antonio Lacerda Abreu, a dosagem de fosfato no sangue poderá ser investigada como indicador complementar da agressividade tumoral, caso os resultados sejam confirmados em estudos maiores. O exame é simples e de baixo custo, mas ainda são necessárias novas pesquisas antes de qualquer aplicação clínica.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Defesa de Vorcaro afirma que conversas do celular foram adulteradas

Vorcaro é novamente indiciado, agora por BRB

Defesa diz que informações no celular do ex-banqueiro foram alteradas

Por **Gabriela Gallo**

A Polícia Federal indiciou o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, o ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa e outras 13 pessoas por suspeitas de crimes financeiros.

A investigação aponta que o BRB adquiriu cerca de R$ 17,5 bilhões em ativos do Master, dos quais R$ 12,2 bilhões seriam créditos sem comprovação de existência. A PF encaminhou um relatório parcial com mais de 700 páginas ao Supremo Tribunal Federal (STF), que recebeu o material nesta quinta-feira (29) para análise. A corporação pediu mais 60 dias para concluir as perícias e diligências restantes. O caso será analisado preliminarmente pelo ministro-relator do caso André Mendonça.

Juntamente com o relatório, o Supremo também recebeu para análise o último depoimento que Vorcaro prestou para a PF, no dia 15 de outubro. No depoimento, ele negou ter cometido fraudes bancárias na operação de tentativa de compra do Master pelo BRB. No depoimento, os agentes questionaram o ex-banqueiro sobre as carteiras de crédito da 'Tirreno Consultoria e Promotoria de Crédito', empresa que a PF apontou como de fachada e que era utilizada para tentar disfarçar a ausência de liquidez dos títulos que foram repassados do Master ao BRB.

"Tive problema numa carteira [da Tirreno], peguei ativos do banco e substituí. Peguei ativos próprios meus e substituí, em boa fé com o BRB. E hoje tem mais ativos do que ele pagou", disse Vorcaro.

"O banco vive de credibilidade. Depois da liquidação e da minha prisão, foram sacados R$ 9 bilhões do BRB. A crise do BRB não [foi] causada por mim, foi causada pela situação que ocorreu. De liquidação do Master, que era parceiro. Os ativos estão lá, eu não gerei crise de liquidez no BRB", ele se defendeu.

Em meio às investigações sobre o rombo bilionário do Banco Master, a defesa de Daniel Vorcaro contratou uma perícia para avaliar os dados fornecidos nos aparelhos eletrônicos do ex-banqueiro, que foram apreendidos e encaminhados ao STF. O laudo apresentado pela defesa de Vorcaro, que também foi encaminhado para análise no Supremo, alega que identificou a alteração e manipulação das informações contidas nos celulares.